



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

4

Outubro - 1964

N.º 1697

Ano XXVII - Tomo VIII

(AVENÇADO)

fundado pelo C. de Cezario

Redacção • Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) • 92 01 67 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR • PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Admin. e Imp. de Espinho - Rua 19 - Telef. 92 01 67

Cinco de Outubro!

Faz amanhã 54 anos que em Portugal foi proclamado o regime republicano, após uma luta heróica travada entre o Povo de Lisboa, chefiado por Machado dos Santos, e a guarnição militar da Capital.

A passagem da histórica data que tanta influência exerceu nos destinos da Pátria Portuguesa, prestamos sentida homenagem à memória dos eminentes patriotas que contribuíram para a proclamação da República, entre os quais:

António José de Almeida, Afonso Costa, Machado dos Santos, Almirante Reis, Miguel Bombarda, Teófilo Braga, Bernardino Machado, João Chagas, António Luís Gomes, Alferes Malheiro, Alvaro de Castro, e tantos outros que dormem o sono eterno.

«Os Portugueses Não Cedem»

O dr. Franco Nogueira falou de Luanda, numa voz clara e franca, a reforçar o eco de outras vozes anteriores que sempre repercutirão na alma nacional, e temperarão os espíritos mais tímidos, ou menos compreensivos perante as realidades da hora que passa, que é a repetição longínqua destes oito séculos de História.

As suas palavras devem ter sido escutadas por todas as nações, analisadas por todas as pessoas que amem a verdade, e até por aqueles que têm estado contra a autêntica razão, não só para nos ferir, mas para se atacarem a si próprios, atacando-nos.

A sua lógica bateu de encontro a tudo quanto é ilógico, como os arietes abalavam as paredes inimigas, porque a sua clareza só poderá ser desmentida pelos agentes da subversão, mas sem encontrarem quaisquer argumentos convincentes para a réplica.

A ONU há-de continuar a servir-se do mais abominável obstrucionismo para refutar o que é irrefutável; pode servir-se de todas as combinações possíveis para alardear a valorização dos votos que não representam qualquer autenticidade, mas jamais conseguirá legalidade no que faz.

«Podemos afirmar que os adversários, nos seus ataques verbais contra nós, não dispõem de argumentos nem invocam razões.»

E, mais adiante, Franco Nogueira esclarece:

«Porque somos então atacados? Precisamente pelas virtudes da nossa estrutura, pelo êxito da nossa grande experiência humana

e sociológica e, sobretudo, porque embarçamos o caminho de muitos interesses e constituímos obstáculo à expansão de muitos desígnios.»

Mais uma vez foi ventilada a razão dos nossos ataques, mas de vez em quando é necessário repetir o fundamento da nossa persistência em África, no que é nosso por direito próprio, porque há cérebros tão inaptos para as lições, que só o «martelamento» consegue abrir uma brecha. E estes são perigosos pela confusão que lançam, e pelos disparates que aplaudem, como acontece entre muitos ocidentais que enfileiram ao lado do comunismo, seus fígados inimigos.

«Quer isto dizer que o Ocidente, bem vistas as coisas, não apoia o nacionalismo do «terceiro mundo» para defender a liberdade individual e os direitos humanos, mas simplesmente para conquistar a simpatia daquele entendendo-se por simpatia, neste caso, a cedência de posições no «terceiro mundo», as suas matérias primas, os seus mercados e o seu apoio político no plano parlamentar da ONU.»

São traidores ao mundo livre por serem servidores do célebre plano de Lenine que defende a tomada de toda a África para se apoderarem da Europa inteira. E Portugal, contrariando esse objectivo, apesar das blandícias com que nos mimoseiam, quais rebuscados cheios de veneno, torna-se o alvo desses ataques, mas vai resistindo sempre enquanto houver a unidade que faz a força, quer pelas

continua na 2.ª página

Festas da Ajuda e Festas da Vila

Terminaram no domingo transacto as brilhantes festas iniciadas no domingo anterior

Terminaram no transacto domingo, como se via o programa, as Festas da Vila de Espinho, que se seguiram às festividades em honra de N.ª S.ª da Ajuda, realizadas no domingo anterior e às quais já nos referimos.

Como aquelas, as festas gozadas foram também brilhantíssimas, sendo todos os números do programa, cumpridos à risca, com inegável capricho, o que veio confirmar a competência da comissão organizadora das duas festas, aliás amplamente demonstrada nas que organizou anteriormente.

O arraial nocturno de sábado, 26 de Setembro, foi dos mais elogiados pelo público, atraindo à Avenida marginal e à praia de banhos uma considerável multidão de forasteiros e gente da nossa terra, que, em grande parte apreciava os concertos das bandas de música dos B. V. de Espinho e do Visconde de Salgueiro, até que chegou a meia noite, hora a que começou a ser queimado o magnífico fogo preso e squático fornecido pelos conceituados pirotécnicos Libório Joaquim Fernandes, Successores, de Lanhelas, os quais foram muito elogiados.

No Domingo, 27 — último dia das grandiosas Festas, além de outras diversões o público, principalmente os apreciadores de música, teve ensejo de apreciar as excelentes bandas dos B. V. de Espinho, de Golães Fafe, Tazouquela e Visconde de Salgueiro, cuja escolha demonstra, nitidamente, o capricho da Comissão de Festas.

O fogo de artifício foi também dos melhores que se tem queimado em Espinho, e com a sua exibição, terminaram oficialmente as brilhantíssimas Festas de 1964 Honra, pois à sua Comissão Executiva, que era constituída pelos seguintes baírristas: Francisco Gomes da Castro, Antenor Ferreira da Costa, António de Freitas, Vitor Manuel Reis e Silva, Teófilo da Costa e Sá José Antunes, Joaquim Natário, Delmiro José dos Santos e António Amorim Balona.

O mais novo Comandante de Bandeira da Mocidade Portuguesa

O jovem Alcides António Relvas Soares, filho do n.º prezado assinante sr. Albertino da Silva Castro Soares, que fez 17 anos em 3 de Setembro findo, frequentou em 1963 a Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, em Coimbra, obtendo no final do Curso de Comandantes de Castelo a classificação de «muito apto», e sendo-lhe entregue por S.ª Ex.ª o Presidente da República a respectiva medalha, no dia 14 de Agosto, nas comemorações realizadas no Mosteiro da Batalha.

Frequentando este ano, o Curso de Comandantes de Bandeira na Escola Nacional de Graduados, na Cruz Quebrada, Lisboa, completou o Curso, sendo actualmente o Comandante de Bandeira mais novo de todo o Império Português, e o mais graduado da M. P. do distrito de Aveiro.

Por tais motivos, enviamos os nossos parabéns ao jovem e inteligente Alcides Soares e felicitamos os seus dedicados pais.

A desesperada situação dos nossos compatriotas goeses

O Governo Português dirigiu ao Secretário-Geral da celeberrima O. N. U. uma nota oficiosa na qual expõe a desesperada situação em que se encontram os portugueses de Goa, que estão a ser vítimas das mais idínticas brutalidades por parte dos selvagens agentes de Nova Deli.

Desse enérgico documento, que a Imprensa Diária já publicou na íntegra, destacamos os seguintes tópicos:

«Relatos e correspondência da Imprensa internacional têm salientado a situação deplorável em que se encontra Goa sob ocupação militar indiana e sublinhado as dificuldades crescentes dos seus habitantes. Com efeito, desde as explorações verificadas no ano de 1962, têm-se agravado seriamente as condições de vida naquele território, e a população atingiu nos últimos tempos, um estado de revolta e desespero que o Governo de Nova Deli não consegue já ocultar.

Segundo notícias dos jornais indianos, na noite de 19 para 20 de Junho passado, produziram-se em Goa novas explorações nas localidades de Margão, Pondá, Tiscar, Cortalim e Usgão, revelando a colocação e a hora de delagar das bombas um plano pré-determinado. Alzaram as autoridades indianas que foram importantes os prejuízos materiais; e ficaram totalmente destruídos os edifícios municipais de Pondá e Margão. Ainda de harmonia com os relatos da Imprensa indiana, e que não foram desmentidos, aligura-se que as autoridades de Nova Deli, na sua desorientação, cercaram de tropas o território da Goa; procederam a pilhagens maciças; in-

vadiram residências particulares e fizeram buscas e rusgas arbitrárias. Por outro lado, atribuíram as explorações, sucessivamente, a aventureiros internacionais, que teriam descido de avião numa praia, a agentes estrangeiros e a «amigos dos portugueses».

Nenhuma destas alegações foi provada; e as autoridades indianas recusam-se a admitir que, na verdade, é o estado de revolta dos goeses o responsável por aqueles actos de protesto. Foram suprimidas as últimas garantias individuais que ainda eram reconhecidas pela Polícia da União Indiana, e pode afirmar-se que desde então Goa tem vivido num clima de ansiedade e de terror.

E a nota oficiosa continua: No prosseguimento da sua política de repressão, e no intuito de anular por completo a cultura, a civilização e a individualidade de Goa, os representantes da União Indiana têm agravado a perseguição religiosa aos cristãos e católicos, estimulando a introdução do sistema de segregação racial e de castas, destruindo todas as liberdades públicas, sufocando toda a expressão de sentimentos especificamente goeses, paralizado o comércio, e, de forma geral, submetido Goa à miséria e ao espírito retrógrado e feudal da União Indiana. Como factos concretos, deverão citar-se a imposição de salários de 1\$50 diários para mulheres e de 3\$00 para homens; a paralisação das actividades mineiras, salvo no que for útil à indústria da União Indiana; o declínio do movimento no porto de Mormugão; e a suspensão das trocas comerciais com o exterior.»

Ensino Técnico

Movimento de Professores

O «Diário do Governo» — II Série de 14 de Setembro findo, pela Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, inseriu entre outras, as seguintes portarias de 12 de Agosto último:

«Escultor Manuel Lopes, professor efectivo do 5.º grupo da Escola Ind. e Comercial de Espinho, transferido para idêntico lugar da Escola Ind. e Com. de Santo Tirso, nos termos do n.º 2 dos artigos 208.º e 211.º do Decreto n.º 37 029, de 25 de Agosto de 1948, na vaga resultante da transferência de Manuel da Cunha Monteiro, conforme publicação feita no «Diário do Governo» de 4 de Julho último.»

«Licenciado José Antunes Marmelo e Silva — nomeado professor efectivo do 8.º grupo da Escola Técnica de Tavira, na vaga resultante da transferência do licenciado Manuel Rodrigues de Oliveira, conforme publicação no «Diário do Governo» de 25 de Julho último.»

«Célia Branca de Azevedo Oliveira e Almeida Morujão, nomeada professora adjunta do 8.º grupo da Escola Ind. e Comercial de Espinho, na vaga resultante da transferência de Maria do Espírito Santo, conforme consta do «Diário do Governo» de 5 de Setembro de 1960.»

Hora de Inverno

Por ser hoje o primeiro domingo de Outubro deve atrasar-se os relógios 60 minutos, iniciando-se assim a Hora de Inverno.

Pelo Casino

Continua o Grande Casino de Espinho, a apresentar nos seus salões artistas e grupos de artistas estrangeiros de grande classe, propondo nos seus frequentadores habituais e ao público notáveis sessões de arte, de vários géneros.

Dentro desse critério acaba de se estreiar no Casino, com grande sucesso, o formidável «CUADRO FLAMENCO, de LUISA CORAL Y PACO DE RONDA, constituído por um grupo de exímias e formosas bailarinas espanholas, com o seu cantor e guitarrista, que desde quinta-feira última tem arrancado à assistência, quer na noite, quer no Cine-Teatro os mais calorosos aplausos.

Além desse excepcional conjunto, actuam ainda no Casino a interessante bailarina colombiana NORELLA LEE, a apreciada cançonetista portuguesa Maria Candal, etc.

Os acompanhamentos continuam a cargo da excelente orquestra de Armando Quatorze e os bailes, ainda a cargo desta e do novo conjunto espanhol de Mário Brasil, em novos ritmos de baile.

—Para proporcionar a toda a Sociedade Elegante de Espinho e praças próximas, uma mais ampla exibição do formidável Ballet de Luisa Coral y Paco de Ronda, abrirá heje extraordinariamente, o Salão Negro do Casino, que certamente val registrar uma nova enchente.

Farmácia de Serviço, NOJE

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

Afirmações do Governador da Guanabara e grande Amigo de Portugal Carlos Lacerda

No discurso que no Rio de Janeiro pronunciou para receber e saudar o Presidente da República do Senegal, Leopoldo Senghor, Carlos Lacerda, o Governador do Estado de Guanabara aproveitou a ocasião para, uma vez mais ainda, prestar homenagem a Portugal e à sua política ultramarina.

Carlos de Lacerda começou por recordar os poemas saudosos em que Leopoldo Senghor recordou a sua origem portuguesa e dela se orgulhava.

Depois de salientar que a política de Portugal não se confunde com nenhuma das posições do domínio colonialista, o Governador de Guanabara acentuou que não se deve impôr a Angola e Moçambique uma independência, que não estão reclamando para alcançar uma dignidade que já têm:

Foi quando disse: o Brasil não deve confundir o surgimento necessário, e alvarelho das novas nações como a sua, com a ruptura forçada, imposta de fora para dentro, de Angola e Moçambique, com a cultura afro-luso-brasileira e a Europa, fruto do génio português. Essa contribuição é útil a todos, os erros são corrigíveis segundo a evolução dos respectivos povos, e não tem cabimento pretender impor pela força dos outros, a Angola e a Moçambique, uma independência que elas não estão reclamando para alcançar uma dignidade que elas já têm.

Isto posto, quero deixar bem claro o profundo interesse que temos em ver formular-se e tomar corpo a sua concepção de socialismo actualizado e revisto, despido das restrições e preconceitos do século XIX, ultrapassado na Europa e anacrónico no novo mundo da América, como abertamente no mundo novíssimo da África. Essa concepção admirável que vem perguntar: «Que adiantaria a nossa independência se fosse apenas para imitar o totalitarismo europeu e substituir o colonialismo externo pelo interno?»

E mais adiante Carlos de Lacerda sublinhou:

«Assim, Sr. Presidente, fala um homem nascido numa cidade fundada por portugueses. O homem de cultura católica e latina numa região muçulmana, afro-árabe, e que, proclamando a independência do seu país do domínio francês, não renega, antes incorpora a cultura francesa ao Senegal, como nós, no Brasil, incorporamos orgulhosamente a portuguesa, sem complexos e sem prevenções. Queríamos ser independentes, não queríamos ser indiferentes. Por isto, soa tão próximo da nossa a voz de um homem como V. Ex.ª nascido de duas nações antigas que se fundiram para fundar outra. O homem que tem anteontem as selvas, a Sorbonne ontem, a independência hoje, a revolução tecnológica diante de si, é bem um homem para compreender o Brasil. O homem que, como poucos, conhece a vida do espírito e como poucos, conhece a realidade da vida das antigas tribos, nações decadentes que, agora, numa só nação ressurgem. O homem para o qual o Senegal tem de ser «uma ligação entre o mundo negro e o mundo árabe e uma ligação entre a Europa e a África». Para o qual, agora — digo-lho eu — e apresenta como nascente realidade a ligação entre o Brasil e a África».

«Diário Popular»

No dia 22 do mês findo, completou 22 anos de existência ao serviço do País, o conceituado vespertino lisboense «Diário Popular» actualmente dirigido pelo ilustre diplomata, sr. Dr. Martinho Nobre de Melo.

O recente aniversário não foi comemorado com quaisquer actos festivos, devido ao luto que recentemente atingiu aquele apreciado jornal, com a morte de um dos seus mais prestimosos fundadores, Henrique Pinto de Balsemão, a cuja memória se presta sentida homenagem no editorial do aniversário.

Na pessoa do seu ilustre Director cumprimentamos todos os dedicados colaboradores do «Diário Popular», ao qual desejamos um futuro cada vez mais próspero e vitorioso.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS no passado dia 2, o menino Reinaldo Vieira Pinto, filho de sr. Carlos Vieira Pinto J. or.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 4, a s.ra D. Maria Judite Moraes de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira; as meninas Vanda Resende, filha do sr. Francisco Brandão Resende, Regina Esteves do Carmo Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, e Maria Helena Domingues Mano, filha do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; e o sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa;

Amanhã, dia 5, as s.ras D. Maria de Oliveira Marques, esposa do sr. Alberto Pinto de Sá, e D. Dorinda dos Santos Vieira Pinto, esposa do sr. Aurélio Vieira Pinto; e os srs. Américo Pinto Amaral, filho do sr. Tobias Amaral, de Riomeão, e António Duarte Gomes da Silva, filho do sr. António Gomes da Silva;

— em 6, a s.ra D. Maria da Rocha Couto, esposa do sr. José Gomes Pinto Junior, de Anta; a senhorinha Arminda Fernandes Vinhas, neta do sr. José António Fernandes (Rio), de Silvalde;

— em 7, a s.ra D. Isabel Alvim Couto, mãe do sr. Adão António Alvim Couto; e o sr. Alberto Bastos Maia;

— em 8, as s.ras D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade, D. Marília Macedo F. S. Castro Ramos Pereira, esposa do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira; e os srs. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, e Vasco Manuel, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques;

— em 9, as meninas Maria Isabel, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Regina Pinto da Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde; os srs. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, Ilídio Neves e sua esposa D. Conceição de Pinho Neves; os meninos José Alberto, filho da s.ra D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil, e Luís Antero de Sousa Duarte Estevão, filho do sr. António Duarte Ferreira Estevão, de V. N. de Gaia;

— em 10, a s.ra D. Maria Soares Pereira, esposa do sr. Augusto da Rocha Soares; e a senhorinha Maria de Lourdes, filha da s.ra D. Idalina Pires Duarte.

«Os Portugueses não cedem»

Continuação da 1.ª pág.

armas, quer por uma diplomacia sã.

Toda a gente deve saber que as independências e as autodeterminações em África são uma cantata grosseira, que traduz uma ânsia de expulsar os europeus, para lá se instalarem comodamente aqueles que deitariam por terra a liberdade dos autoctones.

Se agora já abunda a escravatura negra nos «independentes», ela seria total com as tais democracias de punhal e metralha para os não acomodaticios.

E' só ver o que se passa nos dias decorrentes.

«Em Angola se mostrou que os Portugueses não cedem, como não cederão em parte alguma.»

E' esta a nossa divisa, custe o que custar!

Rul de Faria

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente
Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas
Rua 19 (Prédio Vité)-2.º andar Esq.
(Entrada pela Rua 12 n.º 576)
ESPINHO — Telef. 92 08 10

Semana N. do Ensino Religioso

Por iniciativa do Venerando Episcopado, através dos Secretariados Nacional e Diocesano do Ensino Religioso, vai realizar-se, mais uma vez, em todo o País, de 4 a 11 de Outubro corrente, a *Semana Nacional do Ensino Religioso*.

Do Secretariado Diocesano da Educação Cristã, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

Pela família ou contra a família?

(Nota do Secretariado Diocesano da Educação Cristã, Porto, a propósito da Semana Nacional do Ensino Religioso)

Reage-se muito e reflecte-se pouco. Frente aos acontecimentos e problemas deste nosso mundo, em mudança, multiplicam-se e divergem as reacções, mas não se reflecte o suficiente em ordem a localizar causas, descobrir sintomas, encontrar soluções.

Anualmente, o venerando Episcopado nos convida a reflectir sobre um ponto básico da Educação: o ensino religioso.

Esquecê-lo, subestimá-lo, diminuir-lo, é truncar a educação, votá-la ao fracasso.

Educar é aperfeiçoar, fazer emergir e potenciar no homem (criança, jovem, adulto) todo o bem humano e nele inserir o divino.

Vem a propósito recordar a alegoria de Hans Andersen sobre a aranha. E' bem expressiva e luminosa a este respeito.

Depois de haver tecido uma teia magnífica, a aranha quis libertar-se do fio que a prendia ao ramo e quebrou essa ligação que lhe parecia supérflua. Esfarrapou-se a teia, pois o nó de coesão e unidade lhe foi arrancado.

O nó de coesão e unidade da nossa própria vida e da nossa vida familiar e social é a Fé. Ela nos faz aderir a Deus, fonte de toda a unidade. Esta linha vertical é essencial para a solidez das relações horizontais, em qualquer âmbito.

E se a fé, como afirma S. Paulo, vem pelo ouvido, isto é, pelo ensino, pelo ensino religioso, nunca é demais lembrar e insistir na sua importância fundamental e na sua necessidade premente e constante.

Este ano, chama-se particularmente a atenção dos Pais, da Família, para este problema, para o seu dever inalienável de educar religiosamente os seus filhos.

Os pais são os sacerdotes do lar. As famílias têm de ser, hoje mais do que nunca, templos onde Deus é amado, servido; escolas onde esse amor é testemunhado e ensinado pela vida de fé que nelas se vive, pelas virtudes que nelas se praticam, pelas orações que nelas se rezam, pela catequese que nelas se administra.

Não será exagerado dizer que o combate por um Cristianismo autêntico, fermento de uma Família Nova, de uma sociedade nova, de um Mundo Melhor, será ganho ou perdido nesses tempos e nessas escolas.

Os pais que se furtam a tal missão ou a negligenciam, atraíam, empobrecem e prejudicam o seu lar, os seus filhos, a Igreja e a Sociedade de que fazem parte.

Semana Nacional do Ensino Religioso — tempo de reflexão, de exame de consciência sério em ordem ao passado e de propósitos firmes e concretos em ordem ao presente e ao futuro.

O Secretariado Diocesano

Capela de S. Pedro

Na passada 5.ª-feira, foi colocado o sino na Capela de S. Pedro desta Vila que se encontra em reparação, consoante já notificamos.

O facto foi assinalado com uma girândola de foguetes.

Publicações recebidas

Não nos tem sido possível por carência de espaço, registar as numerosas publicações que temos recebido já há algumas semanas, muitas das quais preciosas.

Esperamos dentro em breve ter oportunidade de as acusarmos nas nossas colunas.

Muitos são os indivíduos que não hesitam em gastar umas dezenas ou até centenas de escudos para verem um desafio de futebol ou coisa semelhante; mas não dispõem de 10\$000 por mês para contribuírem para a Misericórdia, como irmãos ou contribuintes.

Uma taça para um clube do Distrito de Aveiro

Comunica-nos o sr. Manuel dos Santos Matos, proprietário da «Hipotecária de Oliveira de Azemeis», que pôs em disputa uma taça com o nome desta organização, para ser entregue ao Clube do Distrito de Aveiro que melhor se classificar no próximo Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol.

O Foto-repórter J. BRITO

tirou vários clichés da procissão de N.ª S.ª da Ajuda, os quais podem adquirir-se na sua residência à Rua 20, n.º 332 - C

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 696
Telefone 25 451
PORTO

Auxiliar a S. C. da Misericórdia de Espinho é contribuir para a manutenção do seu excelente Hospital e assegurar a continuação da sua grande Obra de Caridade.

Espectáculos ou Reuniões

Para os devidos efeito e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Registo Social

Dr. Marmelo e Silva

Foi nomeado director da Escola Técnica de Tavira o sr. Dr. José Antunes Marmelo e Silva, consagrado escritor, antigo professor e membro da Direcção do Colégio de S. Luís, e, ultimamente, professor na Escola Industrial e Comercial de Espinho.

Lamentando que o distinto professor não ficasse colocado à frente da Escola congénere local, de cujo Corpo Docente era um dos mais ilustres ornamentos, como tudo parecia indicar tanto mais que aqui constituiria família, desejamos ao sr. Dr. Marmelo e Silva muitas felicidades no seu novo e espinhoso cargo.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Dr. Belchior da Costa

Com sua família retirou para a Vila da Feira, o ilustre deputado e nosso prezado assinante, sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa;

— Da sua viagem a vários países da Europa, aonde foi tratar de assuntos da Fábrica Corfi, regressou o importante e dinâmico industrial, sr. Manuel de Oliveira Violas, acompanhado do sr. Eng.º Ferrer Loureiro, abalizado director técnico da Secção de Plásticos da referida fábrica;

— Retirou para a sua casa do Porto, com sua família o n/ prezado assinante sr. Aniceto Dias da Silva, proprietário nesta Vila e da Garagem Batalha, daquela cidade;

— Com sua esposa deve regressar hoje das termas de Chaves, o n/ prezado assinante, sr. Joaquim Ferreira Cadinha;

— Para Londres, onde foi prosseguir os seus estudos, seguiu o passado domingo, a senhorinha Felícia Vieira Pinto, filha Carlos Vieira Pinto Junior;

— Após uns dias em casa do n/ estimado assinante e comerciante local, sr. Albino Oliveira dos Santos, regressou a Lisboa, acompanhado de sua família, o sr. Fernando Lopes de Sousa, digno gerente da Garagem Abrantina daquela capital;

NASCIMENTO

No dia 26 do mês findo, teve o seu feliz sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a s.ra D. Georgina Manuela Manta de Freitas e Silva Bezeza, esposa do sr. José António Amorim dos Santos Bezeza, empregado superior do Banco de Portugal, no Porto.

Aos pais e avós do recém-nascido, edderezamos as nossas felicitações.

Os «Miosótis de Espinho»

tomam parte no III Festival do Folclore Nacional, no Porto

No Pavilhão dos Desportos do Palácio de Cristal, do Porto, realiza-se hoje um Grande Festival Folclórico, dedicado ao Grupo de Santa Marta de Portuzelo, pelos seus 25 anos de existência e serviços que vem prestando ao folclore nacional.

Nesse festival tomarão parte mais de vinte grupos folclóricos do Norte de Portugal, havendo entre outras atracções uma sessão de fogo de artifício, preso, aereo e aquático.

Os grupos folclóricos que tomam parte no referido certame, concentrar-se-ão cerca das 20 horas, de hoje, na Praça da Liberdade, de onde seguirão em cortejo para o Palácio de Cristal.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE, 4-DE OUTUBRO

NO RESTAURANTE

Nova apresentação do excepcional «CUADRO FLAMENCO»

Luiza Coral y Paco de Ronda

com «sus bailarinas, cantor y guitarrista»
Toda a alma de Espanha em quadros de extraordinária beleza

No Programa:

A capitosa bailarina colombiana Norella Lee

MÚSICA DE DANÇA pelo excelente conjunto de Armando Quatorze e pelo famoso conjunto Espanhol de Mário Brasil — Em pleno êxito, com modernos ritmos de baile

A aplaudida cançonetista portuguesa Maria Candal

m/ 21 anos

Das 20 às 22 horas: JANTARES-CONCERTO — Serviço impecável

NO CINE-TEATRO:

às 15,30 e 21,30 horas — Um dos maiores êxitos da Broadway

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

A comédia sensação do ano — M/ 17 anos

Às 18 horas — Matiné infantil com Joselito

O PEQUENO CORONEL

M/ 12 anos

A sala de Jogo abre às 16 horas

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas:
RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97
ESPINHO

Oficinas:
RUA 26 N.º 428

Notariado Português

Sexto Cartório Notarial

a cargo do notário Dr. Manuel Pinto Ferreira

PORTO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e nove de Setembro corrente, lavrada a folhas 16 a 19, v.o, do livro de escrituras diversas número C-14, deste Cartório foi elevado o capital da sociedade «QUINTAS, FARIA & BERNARDES, LIMITADA» com sede em Espinho, que era de 100000\$00 para 1000000\$00 e alterado o pacto social nos seus artigos 2.º, 4.º e 8.º, que passam a ter a seguinte redacção:

Segundo — O objecto social é o comércio de cereais, farinhas, batatas, mercearias e vinhos, podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo deliberado em assembleia geral e permitido por lei.

Quarto — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 1000000\$00, dividido em três quotas, sendo uma de 495000\$00, pertencente ao sócio Joaquim Alves Pereira, outra de 500000\$00, pertencente ao sócio Alberto de Pinho Faustino, e outra de 5000\$00 possuída em comum pelos sócios Joaquim Alves Pereira e Maria Felisberta de Carvalho Quintas e na proporção de dois terços para esta e um terço para aquele.

Quinto — A gerência social dispensada de caução e sem remuneração especial, compete aos sócios Joaquim Alves Pereira e Alberto de Pinho Faustino, sendo necessário a intervenção dos dois em conjunto para obrigar a sociedade.

Está de conformidade com o original.

SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO, trinta de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)

Salvé, 5 de Outubro
Bodas de Ouro

Comemoram as suas «Bodas de Ouro» de casados, no dia 5 do corrente, o sr. Joaquim Fonseca, de 78 anos de idade e sua esposa a sr.ª Maria Emília de Sá, de 76 anos. Por esse motivo, pessoa amiga felicita o simpático casal, desejando-lhes muitas felicidades.

Ajudante de Guarda-Livros

PRECISA-SE para 3 a 4 horas diárias, da parte de tarde ao princípio da noite, horário a combinar. Carta à Redacção ao n.º 127, indicando habilitações morada e casas onde tenha trabalhado.

Guarda Livros

Competente, inscrito na D. G. C. I., oferece-se para trabalho efectivo ou em regime livre, Rua 6-462 — Espinho

Um violento tufão desabou sobre uma parte da nossa Vila, no transacto domingo, causando estragos

Acabara de ser queimado o fogo de artifício com que fechavam as importantes festas da nossa Vila, no passado domingo, dia 27 de Setembro, quando se fizeram ouvir para o lado do mar uns pequenos trovões, de que muita gente não se apercebeu. Momentos depois, começaram a cair algumas batedas que afugentaram a multidão que se encontrava nas ruas ainda ornamentadas e iluminadas, e as tendelas começaram a arrumar as suas tendas e a protegê-las do temporal.

Onde, porém, este foi mais sentido foi na Rua 19 por onde passou um violento tufão saído do Mar, o qual derrubou e destruiu em grande parte as belas ornamentações que ali se erguiam desde o início das Festas, causando importante prejuízo à ornamentalista Maria Laura, desta Vila.

Houve alguns feridos sem gravidade, felizmente, mas deve-se às rápidas providências dos electricistas de serviço por desligarem imediatamente a corrente eléctrica das ornamentações, o não ter havido sérios desastres pessoais a lamentar.

Também, ao Sul da Vila, próximo do campo de futebol se sentiu forte vendaval que produziu ligeiros estragos e alguns feridos de pouca monta, felizmente.

Espinho não tinha sido ainda este ano molestado pela fúria dos elementos, que parece percorrer o Mundo, numa furiosa ânsia de destruição e de mortes. Temos de nos congratular, pois, e agradecer a Deus não termos sofrido mais.

Salvé 7-10-1964



Celestino da Rocha Patela
soldado-condutor n.º 226/63
S. P. M. 6926

Em 7 do corrente, completa vinte e duas risonhas primaveras, o jovem Celestino da Rocha Patela, que se encontra a prestar serviço militar no Ultramar.

Que este aniversário se repita por muitos anos são os votos de seus queridos pais, Alvaro da Costa Patela e Rosa da Rocha Patela, e de suas irmãs e sobrinha e desta que se assina respeitosamente.

Maria da Conceição da Costa Patela

A Associação de S. M. Fúnebre Familiar de Grijó

celebra hoje o seu 72.º aniversário

Festeja hoje o 72.º aniversário da sua fundação, a veterana Associação em epígrafe, com o seguinte programa: Às 6.30 h. segue a Direcção para o Mosteiro de Grijó a fim de assistir à missa por alma dos sócios falecidos; No final da missa, romagem ao cemitério onde o rev.º Abade da Freguesia falará sobre o piedoso acto; Às 16 h. recepção às ocledtvidades convidadas;

Às 16 h. sessão solene com a presença de vários oradores que dissertarão sobre as vantagens do Mutualismo e Cooperativismo.

A sessão será abrilhantada por um excelente conjunto musical, que igualmente abrilhantará os demais actos festivos.

O director da «Defesa de Espinho» agradece o amável convite, mas, não lhe sendo possível comparecer, faz-se representar pelo nosso colaborador J. Pinto Ribeiro.

Pechincha

Vende-se bicicleta de senhora, em estado de nova

Informa: José de Sousa Júnior
Rua 30 n.º 983

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.
Trata-se na Rua 82, n.º 244.

Grande oportunidade

A Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da, vende todos os materiais pertencentes aos prédios que vão ser demolidos nas Ruas 16, 19 e 21, pegados ao Grande Hotel de Espinho

CINE-TEATRO

do Grande Casino de Espinho

Programa de 4 a 11 de Outubro
Sessões às 15,30 e 21,30 horas

Hoje, Domingo, 4 — Um Domingo em Nova Iorque — m/17 anos. Às 18 horas, Matinée infantil — O Pequeno Coronel — m/16 anos.

Amanhã, 2.ª-feira, 5 — Experiência Culminante — m/17 anos. No palco: Variedades.

4.ª-feira, 7 — O Mistério do Gireulo Vermelho.

6.ª-feira, 9 — O Império do Crime — m/17 anos. No palco: Variedades.

Sábado, 10 — Cairo — m/17 anos.

Domingo, 11 — Tamahine — m/17 anos. Às 18 horas, Matinée infantil — Uma Aventura em Londres — m/16 anos.

Obra de Caridade

Subscrição a favor de um chefe de família gravemente doente e sem recursos para se tratar

Um chefe de família desta Vila, a quem se declarou, inesperadamente, uma doença grave e que exige medicamentos caros para debelar o mal necessita do auxílio urgente de pessoas catódicas.

Para esse fim abrimos nestas colunas uma subscrição, esperando que ela seja mais uma demonstração do sentimento catívativo dos nossos pr zados assistentes e da gente de Espinho em geral

«Defesa de Espinho»	200\$00
António dos Anjos	200\$00
Uma Espinhense	100\$00
Um empregado do Casino	50\$00
Anónimo (pela saúde do s/ filho)	20\$00
Outro anónimo	20\$00
Tobias Pinto Amaral	30\$00
Três ausentes em Sintra	200\$00
Mais um anónimo	50\$00
José Soares da Costa Pinho (Mar de Prendas)	100\$00
D. Amália Pontífice Trindade	50\$00
Augusto Teixeira	20\$00
Beleza dos Santos	50\$00
D. Fausta Valente Soares Pinto, à memória de seu saudoso Pai, sr. José Monteiro Valente	50\$00

(continua)

Gaspar Borges da Cruz

Cônsul de Portugal em Iquitos — Perú
Missa do 7.º dia

Na Igreja Matriz desta vila celebra-se na próxima 2.ª-feira, dia 5, às 9 horas, uma missa pela sua alma. A família vem por este meio convidar as pessoas amigas que queiram associar-se a este piedoso acto religioso, e faz público o agradecimento a todos que se dignaram a assistir ao seu funeral e os acompanharam em tão doloroso transe.

A FAMILIA

Salvé 5-10-64

Amanhã festeja o seu aniversário, a menina Maria Manuela Campos Gomes de Castro, filha do sr. Francisco Gomes de Castro. Parabéns e felicidades lhe desejam pessoas amigas.

Chegaram as

Alheiras Ceriz de Mirandela

Distribuir exclusivo:
Mercearia Santos

Albino Oliveira dos Santos
Espinho

Agradecimento

António Albergaria Abreu, «Nadador-Salvador», julgando ter sempre cumprido o seu dever, prestigiando o bom nome da Corporação a que pertence, vem por este meio expressar a sua inelével gratidão ao Ex.º Senhor Manuel Rodrigues Moraes, dig.ºmo Cabo do Mar da praia de Espinho, assim como agradecer muito reconhecido aos Ex.ºs Concessionários da referida praia, pela maneira catívante como sempre foi tratado, e, pede imensa desculpa de qualquer falta que involuntariamente possa ter cometido.

N. da R. — Segundo averiguamos, as queixas a que aludimos na local referente a «Nadadores-Salvadores», não abrangem o signatário deste agradecimento.

Publicações recebidas

De Loys Masson, de quem já se encontram publicados *Entre o Pavor e a Esperança* e *As Tartarugas*, integrados respectivamente nas Coleções «Século XX» e «Os Livros das Três Abelhas», de Publicações Europa-América, foram adquiridos os direitos de um novo livro, *O Notário dos Negros*, já entregue para tradução, e a ser lançado pela mesma editorial.

O Ferrolho será o título em português de um novo livro de André Kedros, o escritor grego que já nos deu *Uma Família de Atenas*, *A Última Viagem do «Port Polis»* e *O Navio Dentro da Cidade*, e que será, tal como os anteriores, editado por Publicações Europa-América.

De Hervé Bazin, o autor de *De Vítora na Mão*, *Levanta-te e Caminha* e *Óleo sobre as Chamas*, englobados na Coleção «Século XX», de Publicações Europa-América, sairá brevemente um novo livro: *A Morte do Cavalinho*, na Coleção «Os Livros das Três Abelhas», da mesma editorial.

Publicações Europa-América vai brevemente editar, na sua Coleção «Século XX», um romance de uma das maiores escritoras da actualidade: Carson McCullers, autora, entre outros livros, de *Reflections in a Golden Eye* e *The Ballad of the Sad Café*, traduzidos já em diversas línguas e considerados entre os grandes livros de verdadeiros escritores de todos os idiomas e de todos os países. O romance em tradução para a nossa língua, porventura a sua obra mais célebre, intitula-se *Clock without Hands (Relógio sem Ponteiros)*, que irá apresentar condignamente Carson McCullers ao público Português.

Precisa-se

Guarda-Livros competente para escrita selada e empregado de armazem com prática de malhas e miudezas
= Isentos do serviço militar =
CASA ROLA — ESPINHO

Perdeu-se

Dinamo de veículo pesado. Agradece-se à pessoa que o encontrou o favor de o entregar na Garagem Anibal, Ruas 8 e 35 próximo à estação Espinho-Vouga

VENDE-SE
BOM EMPREGO DE CAPITAL

Prédio novo, construção todo em pedra, próprio para 2 inquilinos C. e habitação, c/ garagem, sito na Rua 35 n.º 81, em frente à bilheteira do campo de futebol (isento) por 240 contos.

— CHAVE NA RUA 4 n.º 1128 —

Organização Predial da Sé

Rua Saraiva de Carvalho, 27-1.º-Sala A

Telefone 31578 — PORTO

A Casa de Espinho no Rio de Janeiro vai receber a bandeira do nosso concelho

Satisfazendo a sugestão do nosso colaborador Pinto Ribeiro, e, este a pedido do Vice-presidente da Casa de Espinho, na capital da Guanabara, quando da sua recente estadia nesta Vila, e que mereceu o melhor acolhimento por parte do digno Presidente da nossa Câmara, Sr. Dr. Pereira Pinto, a Câmara Municipal de Espinho mandou confeccionar uma bandeira de Espinho, modelo oficial, em setim, destinada à referida agremiação que na cidade do Rio de Janeiro ostenta o nome da nossa terra, para usar nos seus actos oficiais.

Essa bandeira foi há dias entregue ao sócio da «Casa de Espinho», sr. Manuel Custódio Rodrigues, industrial e proprietário na referida cidade, o qual, encontrando-se entre nós a matar saudades da Pátria, embarcou para o Brasil, no dia 2 do corrente, assumindo a honrosa incumbência de ser portador do símbolo do nosso concelho.

Estão-se a confeccionar também a expensas da Comissão M. de Turismo, os trajes destinados aos componentes dos dois sexos do rancho folclórico da mesma Casa regional, os quais são do mesmo modelo recentemente adotado pelo rancho regional do Orfeão de Espinho, incluindo as canastrinhas e as bolinas vareiras.

«A Casa de Espinho» adoptou como padroeira Nossa Senhora da Ajuda, e em sua honra, e também em louvor de S. Miguel de Lourosa, realizou no dia 27 do mês findo uma festa típica portuguesa, com a colaboração de vários artistas e amadores, e sendo apresentado nessa festa o Grupo Folclórico da Casa, na sua sede própria.

E' com prazer que registamos estas notícias, fazendo votos pelas prosperidades da «Casa de Espinho», na convicção de que os seus dirigentes saberão honrar o nome da nossa terra e de Portugal.

Vende-se

Lenha velha e sucata
Falar na Rua 18 n.º 450-Espinho

Vendem-se

Casas velhas, área 20x20, com 2 frentes, no ângulo das Ruas 16 e 31, próximo à Igreja Matriz.
Falar no Café Gil — Espinho

Vende-se Casa

VILA CARDOSO
Na Rua 21 n.º 840 c/ jardim e quintal
Falar no Café Gil — Espinho

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, c/ frentes para as ruas 62, 18 e 9, Informa Flávio da Silva Leite, Rua 15 n.º 872 Espinho.

Rapaz

Aprendiz de balcão
Precisa-se
Drogaria Andrade — Espinho

Ferreira de Campos

Advogado
Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 964057

Escritórios:

PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31568

ESPINHO

Às 2.ª e sábados

Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça de Portugal

Realizou-se no passado domingo a 1.ª mão da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, a qual teve os seguintes resultados, respeitantes aos jogos que efectuaram as duas equipas de Aveiro ainda em prova:

Espinho 0 Sporting 1 e Farense 2 Sanjoanense 1.

Espinho 0 Sporting 1

Jogo no Campo da Avenida em Espinho. Árbitro: Renato Santos (Colmbra).

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Roberto, Alcobla e Silva; Cáliz, Joaquim, Alvarez, Moura e Luciano.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Saturnino; Fernando Mendes, Alexandre Baptista e José Carlos; Serra, Ferreira Pinto, Figueiredo, Louro e Morais Alves.

At intervalo: 0-0 Marcador: Serra (aos 71 minutos).

Com um campo a registar uma das maiores enchentes dos últimos anos e so som de uma marcha tocada pela Banda dos Bombalros V. de Espinho deram entrada no rectângulo as equipas do Sporting C. de Portugal e logo a seguir a do Sp. de Espinho as quais os milhares de espectadores dispensaram calorosos aplausos, sobretudo aos jogadores da capital, que logo que chegaram ao centro do terreno garbosamente perfilados saudaram o grande público das bancadas e de pé. Gestos destes são sempre simpáticos e que recebem sempre forte saudação dos adeptos do futebol, e que os jogadores do Espinho uma vez por outra, também podiam fazer o mesmo, porque nada tinham a perder.

Perante grande expectativa, o jogo foi iniciado com a bola a pertencer ao Espinho, que recebendo os incitamentos dos seus adeptos, se acercaram da área contrária, tendo Moura aproveitado uma aberta para atirar à baliza, no entanto, o remate saiu fraco e ao lado. Os primeiros 5 minutos pertenceram aos locais, mas passado esse período, os jogadores leoninos sacudiram a pressão e tomaram o comando do jogo. Assim, e com a bola a girar rente ao solo em passes rápidos, os sportingistas obrigaram toda a equipa da Costa Verde a estarem a defesa para aguentar o ímpeto dos avançados contrários, que por sinal, apesar de muito remataram carecem de pontaria. O Espinho por sua vez procurava o sistema contra-ataque, todavia, nesses lances nunca a bola chegou às mãos de Carvalho e quando lá chegava era pelo motivo de um ou outro colega lhe passar o esférico, facto que o público não gostava.

Os jogadores do Espinho davam a impressão que tinham muito receio do adversário ou então estavam a admirar os contrários a jogar a bola. Nunca tivemos nesta primeira, fase uma jogada que fosse ganha com mérito próprio, e só se aproveitava um rescaldo de bola para em seguida metê-la outra vez nos pés dos liboetas.

Ora, acontece que, esteve per nosso lado fraca, mas muito fraca a pontaria dos avançados leoninos que primavam em fazer o mais difícil. Custava a acreditar que os jogadores de uma equipa que ainda à bem pouco tempo ganhou a «Taça das Taças», tivesse tanta dificuldade na marcação de um golo, pois a dificuldade não estava em penetrar na defensiva espinhense mas sim em mandar a bola para o fundo das redes. Os lances neste aspecto faziam e mais incóvel, era rematar a bola ao lado ou então para as nuvens, depois de se encontrarem a três ou quatro metros da baliza. Se assim não fosse o Espinho teria sofrido nos primeiros 45 minutos 3 ou 4 golos, que tiraria todo o interesse à segunda parte.

Reatado o segundo tempo, os liboetas por intermédio do seu dianteiro Figueiredo, perderam mais uma oportunidade de colocar a sua equipa em vantagem, facto este que foi valado pela assistência. Então, deu-se aquilo que, diga-se em abono da verdade, menos se esperava. Um tanto «espierçado» pelos seus adeptos o Espinho deu um ar da sua graça, que para os seus adversários não tinha piada alguma. O caso, é que, já que o Sporting não marcava, os espinhenses tomaram o comando do jogo, embora os nossos atletas não fossem tão técnicos e precisos na troca da bola, tiveram por seu lado a garra e o querer mostrar a um dos 4 grandes do futebol português, que às vezes a história pode ter lugar para o mais fraco. A confusão entre os sportingistas era nítida, na sua turma os nervos já estavam a fazer estragos, tanto é, que Cáliz foi por duas vezes seguidas agarrado quando ia a dar o melhor caminho à bola. Num dos castigos apontados por Moura, Carvalho foi obrigado a uma defesa difícil já quando o público gritava golo. Ora, se na primeira parte a equipa do Sporting mandou no terreno na fase seguinte o Espinho também deu provas suficientes para demonstrar a todos que quando quer também sabe jogar futebol.

A derrota da turma vareira em nada pode alterar a galhardia o brio e a força de vontade que os nossos jogadores sem esquecerem a integridade física do adversário souberam corresponder aos incitamentos da sua massa associativa e simpatisantes. Seja qual for o resultado que os nossos rapazes façam em Lisboa resta-lhes a satisfação que dentro de suas portas e em confronto com uma das melhores equipas de Portugal se não foi superior ao adversário pelo menos foram os melhores na segunda metade dos 90 minutos que totaliza o encontro. A prova está, no espírito de todos quantos estiveram no campo da Avenida, compreendem que o golo sofrido não foi conseguido por mérito próprio do autor do tento,

mas sim, num daqueles lances que quem manda é a sorte.

C. DUARTE

Festa de homenagem

Na passada 4.ª-feira, dia 30, realizou-se no Estádio das Antas, a anunciada festa de homenagem ao guarda-redes Américo do F. C. do Porto, em cujo programa cabia dois assaltos de futebol, tendo o F. C. do Porto vencido o Sporting por 1-0 e o Sp. de Espinho derrotado o U. de Lamas por 2-0. — J. Cruz

JOGOS PARA HOJE:

Jogos das equipas de Aveiro que ainda estão envolvidas na Taça: Sporting-Espinho e Sanjoanense-Farense.

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Resultados dos jogos referentes à 1.ª jornada:

Esmeriz 0 Alba 3; Ovarense 0 Prços Brandão 0; Agueda 5 Cesarense 0; Estarreja 2 Anadia 2; Arrifanense 0 Valeam-brense 2; Curujães 1 S. João do Ver 1 e Lusitânia 1 Bustelo 1.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 1 de Outubro de 1964, para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico n.º 36 (Santo Tirso), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte — Rua Álvares Cabral, 328 — Porto, ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Mata, 58-2.º Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 30 de Outubro de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 25 de Setembro de 1964.

A DIRECÇÃO

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitam o CAFÉ NICOLA.

J. J. QUINTA

Rua 20-500-1.º

Telefone 92 09 03

ESPINHO



Porto COCKBURNS Brandy
Agente no Distrito de Aveiro

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Whisk - Licores - Gin - Vodka - Champanhe

NECROLOGIA

Gospas Borges da Cruz

Cônsul de Portugal de Iquitos - Perú

Faleceu repentinamente nesta Vila, com 78 anos de idade, o nosso estimado amigo, considerado proprietário em Espinho e distinto Cônsul de Portugal em Iquitos, cujas funções exerceu durante 36 anos, tendo sido condecorado com a comenda de Cavaleiro da Ordem Militar de Cristo pelo falecido presidente da República Senhor Marechal Craveiro Lopes.

O seu decesso extinto era natural de Alpendurada, concelho de Marco de Canavezes.

Tendo ido muito novo para a cidade de Iquitos, ali constituiu o seu lar e soube prestigiar bem o nome de Portugal dada a posição social, sendo um dos pioneiros da Amazónia Peruana onde foi fundador e presidente da Beneficência Portuguesa.

Era casado com a Ex.ªm Senhora D. Primitiva del Pozo de Borges, de nacionalidade espanhola, e foi amantíssimo das Ex.ªm Sras D. Lídia Borges de Lama D. Helga Borges de Hernandez, D. Carmen e Concha Borges del Pozo, e do Sr. Francisco Mauro Borges del Pozo, s.º g.º de René Lama Ascêncio, Rafael Hernandez de Sousa, e da Sr.ª D. Maria de Fátima de Sousa e Castro da Siveira Portocarrero.

O funeral efectuou-se no dia seguinte ao do falecimento 30 de Setembro sendo a urna com os restos mortais transportada num prelosoeiro dos Bombeiros V. de Espinho, até à Igreja Matriz desta Vila, de onde, após os respectivos funerais, seguiu na mesma viatura, acompanhada por um piquete de Bombeiros, para o cemitério de Alpendurada em cujo jazigo ficou depositada.

positada.
— A distinta família enlutada, endereçamos sentidas condolências.

Manuel José Peças

Na residência de seu filho, sr. Mário José Peças, em Vilar do Pinheiro, faleceu já no dia 8 do mês findo, o nosso antigo e estimado assinante, sr. Manuel José Peças, funcionário aposentado do Banco de Portugal. O funeral realizou-se no dia 9 para o cemitério da freguesia de Andada, Vila do Conde.

O seu decesso extinto era casado com a sr.ª D. Leoduvina da Costa Ramos e pai dos srs. Licínio Eulídes, e Mário José Peças.

A família enlutada, embora tardamente, endereçamos os nossos sentimentos pêsames.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.ªs das 15 às 19 h.; 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada.

Rua 25 - 104 - Telefone 920590

ESPINHENSES! — se ainda o não sois, inscrevei-vos como Irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia poderéis precisar dos serviços do seu Hospital.

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,

Semi-internas,

e Externas

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Especializa-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA GERAIS E GORDURAS

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénia é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIAS DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 — Apartado 9 Telefone 920051 - Espinho

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Rendas, Bordados, Guarda-chuvas e Sombrinhas

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, Hambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fotoen Artigos de plásticos, bombas, torneiras, lousas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de tipo Tel. 920028 - Teleg. ESTYALNTA - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeça

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados Rua 25 n.º 204 Tel. 920592 ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão com fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920139

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vitasas d'Austria» Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Vago